



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Carta de Intenções do 217º Fórum Permanente da Política Pública Estadual para PcD e PcAHSD no RS

COREDE Fronteira Oeste/Município Sede – Alegrete

Tópicos e Deliberações da Plenária do Fórum

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2026, participaram da plenária do Fórum de Alegrete, aproximadamente 103 pessoas, representado pelos municípios do COREDE FRONTEIRA OESTE – 1. Alegrete, 2. Uruguaiana, 3. Quaraí, 4. Itaqui, 5. Barra do Quaraí, 6. Santana do Livramento e um município de outro COREDE: 7. Porto Alegre.

Destacam-se a presença das autoridades da mesa de abertura do evento:

O Prefeito Municipal de Alegrete, o senhor Jesse Trindade.

O Presidente da FADERS, o senhor Marco Antônio Lang.

A Coordenadora Executiva do Grupo Esporte para Todos, a senhora Josie Pillar.

A Diretora Pedagógica e Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, a senhora Gabriela Rosso

O Presidente do Corede Fronteira Oeste, o senhor Sivens Henrique Gomes Carvalho.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O Presidente da Subseção Alegrete da OAB/RS, senhor Márcio Montes Doca.

A representante da Associação Gaúcha de Altas Habilidades, senhora Lúcia Lamb.

A Presidente da APAE de Alegrete a senhora Márcia Dorneles.

O Presidente do Grupo Esporte para Todos, o senhor Carlos Garcia

O Atleta GepTodos, o senhor Murilo Vaz.

Os componentes da mesa fizeram suas saudações mencionando a importância do Fórum e a participação do público em relevante espaço de discussão para a garantia dos direitos das PcD e PcAHSD.

Participaram do Fórum as servidoras públicas da FADERS: Diretora Técnica - Miriam Garcia, Coordenadora de Políticas Públicas - Idilia Fernandes, Coordenadora de Pesquisa - Aline Monteiro, Coordenadora de Capacitação – Sabrina Pavani, Pedagoga Especial da FADERS, Alessandra Paz de Araújo, Coordenadora do Paradesporto da FADERS e chefe da Unidade Cazon, Cláudia Alfama, Chefe da Unidade Trabalho da FADERS Eloide Marconi e a professora Lúcia Lamb, especialista em altas habilidades/superdotação da FADERS.

Na sequência tivemos o momento artístico com o Bacharel em Educação Física e Ex Atleta, Massoterapeuta e Músico o senhor Alexandre de Alegrete (deficiente Visual) com apresentação de música e violão.

Imediatamente após as considerações dos participantes da mesa de abertura, ocorreu a apresentação do Painel - Garantia de Direitos e Panorama Geral das Políticas Públicas: por uma Cultura de Acessibilidade Universal e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Inclusão no RS, apresentado pelas integrantes da Área Técnica da FADERS:
Idília Fernandes e Aline Monteiro.

Na parte da tarde do Fórum da FADERS, o sr. Sivens, Presidente do COREDE FRONTEIRA OESTE, juntamente com a Coordenadora de Políticas Públicas da FADERS, Idília coordenaram um grande círculo com aproximadamente 100 pessoas para o debate sobre o “Diagnóstico Situacional da Realidade Regional” do COREDE, com a finalidade de conhecer a realidade dos diversos municípios da região e construir propostas nessa Carta de Intenções.

A seguir as propostas para a composição da carta:

1. O Presidente do Corede Fronteira Oeste, Sivens, Advogado, neste Fórum como mediador da mesa, destaca que o diagnóstico situacional, instigou o público a levantar aspectos de infraestrutura, saúde, educação e temas relevantes à acessibilidade e inclusão da região.
2. Miriam, Educadora especial e Primeira Dama do Município de Santana do Livramento reconhece que, o pós Fórum da FADERS, em sua região no ano de 2025, trouxe diversas melhoria, nas diferentes áreas das políticas públicas, mesmo ainda tendo eu evoluir em outros aspectos.. Destaca que no Fórum Estadual recebido na região, no ano de 2025, possibilitou um olhar diferenciado e melhorais significativas para a região. Neste encontro, a equipe multiprofissional está presente, participando das Oficinas e da Plenária. Destaca, que na época, não foi possível receber o Desafie-se, mas nesta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

oportunidade puderam vivenciar esta atividade, percebendo seu potencial transformador. Em seu relato destaca a importância da Carta, como motivadora para a equipe multidisciplinar propor mudanças positivas para esta pauta. Na Carta foi destacado necessidade de equipe, segue necessário TO e Neuropediatra. Em relação a TILs, não há o cargo previsto, mas há o Profissional, acontece o mesmo com os monitores nas escolas. Josemar, Pedagogo e Professor, que se auto declara uma pessoa com deficiência e que compõe o NAPNE, Núcleo que acompanha 45 escolas, se apresenta e menciona o potencial dos projetos da sua região. O Projeto de Centro integrado em Terapias, Saúde e Educação se fazem presentes nesse Fórum.

3. Gabriela, Diretora Pedagógica de Alegrete destaca a questão da inclusão humanizada, cita o exemplo de um TEA Grau 3, o quanto é difícil manter boas condições de inclusão para ele em sala de aula, necessita de um olhar diferenciado de profissionais da inclusão, que ampliem e humanizem seus olhares e que a escola como um todo humanize seu olhar sobre o tema.

4\ Elenir, Psicóloga do município de Itaqui, apresenta os serviços do município, destacando na área do TEA. Há resistência para a inclusão das crianças com TEA Nível 2 e 3, por parte da própria escola. Necessidade de mais CAS na Fronteira Oeste, o Gercon encaminha para Alegrete e Uruguaiana, o que causa dificuldade para as crianças, durante o deslocamento. Percursos longos trazem vários desconfortos para as mesmas.

5\ Raquel, Educadora Especial do Instituto Federal Farroupilha, menciona que o Napne tem 35 alunos incluídos, o Núcleo tem profissionais para dar suporte, o atendimento é conjunto com toda a instituição, a instituição conta com modalidade de Internato. Nível médio, sistema de cotas e nível superior ENEM.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- 6\ Rodrigo, Professor da rede municipal de Alegrete, pensado em Políticas públicas preventivas. Possibilidade via Município, de criação de Associação de Estudo na área de AHSD para a região, com suporte da FADERS. Necessidade de Concurso Público para fortalecer a Política Pública, com revisão de Plano de Carreira, inclusão do Profissional do AEE, Monitor e TILs
- 7\ Escola Estadual enfrenta problemas referentes ao quadro de Pessoal, há muitos estagiários, infelizmente despreparados. É fundamental que o Estado atenda a Necessidade do Monitor Habilitado. Concurso público urgente.
- 8\ Liliane, Monitória, estagiária, acompanha um aluno DI, foi contratada via CLT, por falta de verba, foi demitida, mas por amor a profissão, segue como estagiária, com o propósito de acompanhar o aluno até a conclusão do Curso de agropecuária (final do ano de 2026). Destaca que os profissionais não devem focar no laudo, e sim na necessidade individual de cada aluno.
- 9\ Rosa, Assistente Social, APAE Alegrete, TEA - TDAH - AHSD, Destaca a visão do profissional menciona como deve estar atendo de forma qualificada e como a avaliação deve ser feita com critério para desenvolver a inclusão e possibilitar a aprendizagem. Há necessidade de novas estratégias para o individuo alcançar seu maior grau de autonomia e potencialidade.
- 10\ Foi sugerido pela plenária a criação de um Centro de Diagnóstico no COREDE, com vistas dos alunos participarem do AEE, não há necessidade de diagnóstico fechado, mas para acessar os direitos é necessário o laudo.
- 11\ Readequação do Sistema GERCON, as crianças estão sendo beneficiadas com vagas com distancia de 200 km. Necessidade de sensibilização das autoridades do quanto isso, fato que desagrada e é muito desconfortáveis para as pessoas que usam esse serviço.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

12\ A Plenária como um todo aponta a necessidade e urgência de Interprete de libras em todos os espaços e eventos públicos, com destaque às escolas, em todos os níveis de ensino.

13. A importância de uma CIL Regional

14. Na Política Nacional, a Criança não pode ficar a margem, aguardando o Laudo Médico, quando há identificação, o aluno entrou em estudo de caso, deverá ter direito a ser absorvido no AEE.

15\ Isabel, Educadora Especial, destaca que o processo está avançando, as escolas têm profissionais incríveis. Atua em uma escola com 36 alunos com laudo, mas a escola atende os demais sem laudo, com foco na evolução do aluno. Sugere troca entre os profissionais, para crescer em conjunto.

16\ Sugestão e encaminhamento da organização de um Seminário, com foco na troca de metodologias, através de uma live, durante a Semana da PcD, com a Organização da FADERS, algo que será organizado, na sequência.

Relatoria da Coordenadora de Capacitação da FADERS: Sabrina Pavani



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E COM ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

FADERS – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO